

Eu e Ziraldo

Livro elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

Nascido em Caratinga, Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932, Zivaldo Alves Pinto viveu em sua cidade natal durante toda a sua infância. Seu nome tem origem na junção de parte do nome de sua mãe com parte do nome de seu pai: Zizinha + Geraldo = Zivaldo.

Por volta dos 17 anos, o autor foi com a avó para o Rio de Janeiro. No entanto, acabou por retornar à Caratinga no ano seguinte, concluindo lá o Ensino Médio. Teve dois casamentos: em 1958, Zivaldo se casou com Vilma Gontijo, que veio a ser a mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrícia e Antônio). O casal ficou junto até o ano 2000. Em 2002, o autor se casou com Márcia Martins. Zivaldo Alves Pinto Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Zivaldo começou a apresentar alguns problemas de saúde. Em 2013, com 80 anos, sofreu um leve infarto e em 2018, aos 85, sofreu um AVC. Este, mais grave, fez com que o artista permanecesse internado no CTI por um mês.

Ziraldo Alves Pinto Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Ziraldo começou a apresentar alguns problemas de saúde. Em 2013, com 80 anos, sofreu um leve infarto e em 2018, aos 85, sofreu um AVC. Este, mais grave, fez com que o artista permanecesse internado no CTI por um mês.

Carreira de Ziraldo A carreira, por si só, diz muito sobre quem foi Ziraldo. Desde criança, o artista já mostrava que tinha talento e o dom de desenhar. Aos 6 anos, teve um de seus desenhos publicado no jornal Folha de Minas. Ziraldo é caricaturista, cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor.

Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã (atualmente, Folha de São Paulo). Ziraldo é caricaturista, cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor. Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã (atualmente, Folha de São Paulo).

Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu seu curso superior, obtendo uma graduação na área do Direito. Em 1960, realizou um marco na história brasileira enquanto artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos e escritos por um autor só. Trata-se da revista Turma do Pererê. Apesar do enorme sucesso que fez na época, a revista foi cancelada. O regime militar que acontecia no Brasil em 1964 a considerou subversiva demais. Anos mais tarde, houve um relançamento da revista, mas o sucesso já não foi o mesmo. No período da ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou um grande resistente à opressão. Juntamente com alguns nomes de destaque no cenário artístico brasileiro, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim. O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população levado ao Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época.

Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso. A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho. Para compreender melhor as opressões sofridas pelos cidadãos brasileiros na época do regime militar, não deixe de ler o texto Ditadura Militar no Brasil: causas, resumo e fim. Premiações recebidas por Ziraldo Graças à importância do seu trabalho para a literatura, Ziraldo foi contemplado com algumas premiações ao longo de sua carreira. Dentre elas, destacam-se: • "Nobel" Internacional de Humor: recebido no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, 1960. • Prêmio Merghantealler: principal premiação da imprensa livre da América Latina, recebido em 1960. • Prêmio Jabuti de Literatura: o prêmio deu-se por conta do seu livro "O menino maluquinho" e foi recebido em 1980. • Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais: recebido em 2016. Veja também: Gênero Textual Cartum

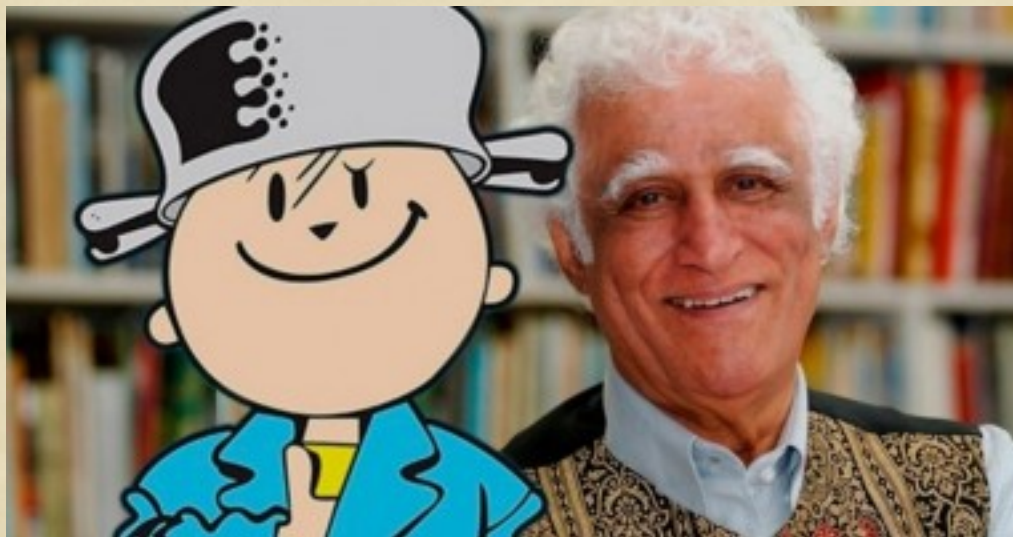
A carreira, por si só, diz muito sobre quem foi Ziraldo. Desde criança, o artista já mostrava que tinha talento e o dom de desenhar. Aos 6 anos, teve um de seus desenhos publicado no jornal Folha de Minas. Ziraldo é caricaturista, cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor. Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã (atualmente, Folha de São Paulo). Três anos depois, o artista foi trabalhar na revista O Cruzeiro. A publicação tinha bastante notoriedade na época e, com isso, o trabalho de Ziraldo ganhou popularidade. Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu seu curso superior, obtendo uma graduação na área do Direito. Em 1960, realizou um marco na história brasileira enquanto artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos e escritos por um autor só. Trata-se da revista Turma do Pererê. do enorme sucesso que fez na época, a revista foi cancelada. O regime militar que acontecia no Brasil em 1964 a considerou subversiva demais.

Anos mais tarde, houve um relançamento da revista, mas o sucesso já não foi o mesmo. No período da ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou um grande resistente à opressão. Juntamente com alguns nomes de destaque no cenário artístico brasileiro, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim. O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira. Por conta de seu posicionamento, Ziraldo foi preso em sua casa e levado ao Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época. Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso. A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho. Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso. A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho.

Premiações recebidas por Ziraldo

Graças à importância do seu trabalho para a literatura, Ziraldo foi contemplado com algumas premiações ao longo de sua carreira. Dentre elas, destacam-se: • "Nobel" Internacional de Humor: recebido no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, 1960. • Prêmio Merghantealler: principal premiação da imprensa livre da América Latina, recebido em 1960. • Prêmio Jabuti de Literatura: o prêmio deu-se por conta do seu livro "O menino maluquinho" e foi recebido em 1980. • Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais: recebido em 2016. Veja também: Gênero Textual Cartum Principais obras de Ziraldo Da grande diversidade de arte produzida por Ziraldo, fazem parte cartazes, livros, charges, marcas e logotipos, dentre outros. Livros de Ziraldo Confira alguns dos principais livros de Ziraldo. • A turma do Pererê (1960) • Flicts (1969) • O planeta lilás (1979) • O menino maluquinho (1980) • Bichinho da maçã (1982) • Os dez amigos (1983) • O joelho juvenil (1983) • A fábula das três cores (1985)

• O menino marrom (1986) • Vito Grandam (1987) • Uma professora muito maluquinha (1994) • Vovó Delícia (1997) • O menino da lua (2006) • Uma menina chamada Julieta (2009) • Meninas (2019) Outros trabalhos de Ziraldo Confira abaixo exemplos de alguns tipos de trabalho de Ziraldo que vão muito além da literatura. Exemplos de cartazes feitos por Ziraldo para campanhas e festivais Veja também: O Cartaz como Gênero Textual



Minha autobiografia!

Dia 24 de setembro de 2013, no hospital São Luiz, aconteceu o meu nascimento e o meu nome é Laura Lis Martins Lima. Com meus 2 anos eu aprendi a falar e andar e no meu aniversário de 2 anos foi da Minei. Com os meus 3 anos eu entrei no trezinho da alegria e fiquei uns 3 anos lá e com meus 6 anos eu entrei no Colégio Dom Henrique e fiz várias amizades. Em 2019 eu fui viajar para natal com a minha Família e ficamos por uns 10 dias e foi muito legal, eu andei de bugue.

No meu aniversário de 5 anos o tema foi de mulher maravilha e eu fiquei feliz, hoje eu tenho 10 anos.



